



**UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE FISIOTERAPIA**

MARIA BRENDA DA SILVA MANGUEIRA

**ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NOS CUIDADOS PALIATIVOS DE PACIENTES
COM CÂNCER DE MAMA EM FASE TERMINAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**JUAZEIRO DO NORTE
2020**

MARIA BRENDA DA SILVA MANGUEIRA

**ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NOS CUIDADOS PALIATIVOS DE PACIENTES
COM CÂNCER DE MAMA EM FASE TERMINAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr.
Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para
obtenção do Grau de Bacharelado.

Orientador (a): Prof^a Carolina A. Macedo Tostes

JUAZEIRO DO NORTE
2020

MARIA BRENDA DA SILVA MANGUEIRA

**ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NOS CUIDADOS PALIATIVOS DE PACIENTES
COM CÂNCER DE MAMA EM FASE TERMINAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

DATA DA APROVAÇÃO: 12/ DEZ/ 2020

BANCA EXAMINADORA:

Professor (a) Esp. Carolina Assunção Macedo Tostes²
Orientador

Professor (a) Esp. Rejane Cristina Fiorelli Mendonça
Examinador 1

Professor (a) Esp. Viviane Gomes Barbosa
Examinador 2

JUAZEIRO DO NORTE
2020

ARTIGO ORIGINAL

**ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NOS CUIDADOS PALIATIVOS DE PACIENTES
COM CÂNCER DE MAMA EM FASE TERMINAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Autores: Maria Brenda da Silva Manguiera¹; Carolina Assunção Macedo Tostes²

1-Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Leão Sampaio.

2- Professora do Colegiado de Fisioterapia da Faculdade Leão Sampaio. Especialista em Saúde da Mulher, Teresina- PI.

Correspondência: 1- breenndasilvaa18@gmail.com, 2- carolinamacedo@leaosampaio.edu.br

Palavras-chave: Cuidado Paliativo; Câncer de mama; Fisioterapia.

RESUMO

Introdução: O câncer de mama é uma das principais causas de morte no mundo, sendo a neoplasia que mais atinge a população feminina. Diante deste cenário, imagina-se a quantidade de mulheres que possam vir a enfrentar uma fase neoplásica terminal que por sua vez traz consigo fatores que agravam o quadro clínico dessas pacientes, tornando assim imprescindível que a equipe multidisciplinar adote medidas paliativistas, que então vem a ser definido como práticas que tem como finalidade oferecer cuidados para quando o mesmo vier a não responder mais a terapêutica curativa, visando promover uma melhor qualidade de vida no aspecto psicofísico do paciente dentro do cenário patológico. **Objetivo:** Descrever os Cuidados paliativos fisioterapêuticos elencando as condutas e recursos mais utilizados, identificando a eficácia apresentada e caracterizando a conseqüente beneficência na terapia psicofísica dos pacientes em questão. **Método:** O estudo em questão trata-se de uma revisão integrativa de abordagem descritiva que irá proporcionar conhecimento acerca do tema. Será feita uma busca por resultados nas seguintes bases eletrônicas: PEDro (Base de dados de evidências em Fisioterapia), BVS (Virtual Health Library), Pubmed (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), sendo iniciada a pesquisa no mês de agosto de 2020, fazendo uso de descritores como: câncer de mama, cuidado paliativo e fisioterapia. **Resultados:** Foi possível observar diante destes estudos, que terapias e abordagens adequadamente orientadas e adaptadas à pacientes em estado de terminalidade, podem ser utilizados como cuidados paliativos na intenção de proporcionar melhor QV para estas pessoas, pois tais recursos lhes darão benefícios como redução dos pontos de dor, aumento do VO₂ máx, aumento da flexibilidade e força estática, diminuição de sintomas psicológicos (ansiedade/depressão/fadiga) , reabilitação de complicações linfáticas e melhora da função pulmonar. **Conclusão:** Foi possível entender que a Fisioterapia dispõe de diversas técnicas capazes de auxiliar na terapia oncológica associada a intervenções de outros profissionais, visando sempre o bem-estar global desses pacientes, aliviando seus sintomas físicos e psicológicos mais desgastantes, proporcionando uma melhor capacidade de enfrentamento ao processo terminal ao qual estão inseridos e devolvendo aos mesmos uma boa qualidade de vida.

Palavras-chave: cuidado Paliativo; câncer de mama; fisioterapia.

ABSTRACT

Background: Breast cancer is one of the main causes of death in the world, being the neoplasm that most affects the female population. Given this scenario, the number of women who may face a terminal neoplastic phase is imagined, which in turn brings with it factors that aggravate the clinical condition of these patients, thus making it essential for the multidisciplinary team to adopt palliative measures, which then be defined as practices that aim to offer care when it comes to no longer respond to curative therapy, aiming to promote a better quality of life in the psychophysical aspect of the patient within the pathological scenario. **Objective:** To describe palliative physiotherapeutic care, listing the most used conducts and resources, identifying the presented efficacy and characterizing the consequent benefit in the psychophysical therapy of the patients in question. **Method:** The study in question is an integrative review with a descriptive approach that will provide knowledge about the topic in question. A search for results will be made in the following electronic databases: PEDro (Evidence Database in Physiotherapy), VHL (Virtual Health Library), Pubmed (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), Lilacs (Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences), and the research started in August 2020, using descriptors such as: breast cancer, palliative care and physical therapy. **Results:** It was possible to observe, in view of these studies, that therapies and approaches properly oriented and adapted to terminally ill patients, can be used as palliative care in order to provide better QOL for these people, as such resources will give them benefits such as reducing points pain, increased VO₂ max, increased flexibility and static strength, decreased psychological symptoms (anxiety / depression / fatigue), rehabilitation of lymphatic complications and improved lung function. **Conclusion:** It was possible to understand that Physiotherapy has several techniques capable of assisting oncological therapy associated with interventions by other professionals, always aiming at the overall well-being of these patients, relieving their most exhausting physical and psychological symptoms, providing a better capacity for facing the terminal process to which they are inserted and giving them a good quality of life.

Key words: palliative care; breast cancer; physiotherapy

INTRODUÇÃO

O câncer (CA) trata-se de uma patologia onde há uma multiplicação celular desordenada que irá propagar-se de forma descontrolada entre os tecidos e órgãos do indivíduo. (DURAES et al., 2019) O CA de mama por sua vez é tido como uma patologia grave sendo um tipo de neoplasia maligna, na qual há uma proliferação anormal de inúmeras células de caráter cancerígenas, tendo seu desenvolvimento primário na região mamária. Esta doença está ligada a fatores como hereditariedade, paridade, menopausa tardia, menarca precoce, entre outros. (BONESI et al., 2020)

Cerca de 13% das causas de óbitos no mundo são devidos ao câncer, sendo o motivo da morte de mais de 7 milhões de pessoas por ano. Dentro desta perspectiva, o CA de mama corresponde a 22% dos casos novos de neoplasia, sendo considerado o segundo tipo mais frequente no mundo, estando no topo da lista quanto aos que mais acometem pessoas do sexo feminino. No Brasil é tido como o tipo de tumor mais comum, sendo a principal causa de morte entre as mulheres. (DE SOUZA et al., 2017)

Uma vez que o câncer de mama se trata de uma patologia, muitas vezes de caráter silenciosa, se torna imprescindível fazer uso de estratégias diagnósticas, visando buscar alterações físicas subjetivas para o combate do mesmo, além de contribuir para a familiarização da mulher com o seu corpo e principalmente com a sua mama. A mulher deve estar altamente habituada quanto a forma de suas mamas, tamanho, aspecto da pele tanto da mama quanto dos seus mamilos, facilitando assim a detecção de quaisquer alterações. (DOS SANTOS et al., 2017)

Para critérios de diagnóstico há métodos como o autoexame, o exame clínico e a mamografia que é recomendada internacionalmente como o principal método para o diagnóstico precoce. O autoexame pode ser visto como inadequado por poder aumentar o número de falsos positivos, mas pode ser benéfico por estimular a mulher a conhecer o próprio corpo, valendo lembrar, que não deve ser excluída a necessidade da realização do exame clínico que deve ser inserido na atenção integral da mulher, identificando alterações de aspectos benignos ou malignos. Alguns métodos de imagem também podem ser utilizados no processo de diagnóstico como a ultrassonografia, ressonância magnética, termografia e tomossíntese mamária. (GALDINO et al., 2017)

Esse tipo de câncer engloba uma ampla variação de alterações que são em sua maioria correlacionadas a sinais e sintomas como: nódulos não dolorosos de bordas irregulares, secreção papilar, edema mamário, pele em casca de laranja, retração mamária, prurido e erosão

papilar, além de linfonodos palpáveis na axila. Esses sinais/sintomas devem despertar na mulher a vontade de esclarecimento médico quanto a possibilidade de serem ou não correlacionadas a fatores neoplásicos, de tal maneira, os meios de detecção incluem identificar as lesões em fases iniciais e associar de forma imediata um rastreamento que irá consistir na aplicação sistemática de exames afim de se obter um diagnóstico precoce. (SARTORI E BASSO 2019)

Esse diagnóstico quando não feito de forma precoce, leva a descoberta da neoplasia muitas vezes em um estágio já avançado, ocasião em que estão reduzidas as possibilidades de cura ou reversão do quadro patológico que a paciente apresenta, sendo assim, indicados diversos cuidados especiais para com essa mulher, sendo um deles o Cuidado Paliativo. (DE ARAÚJO SILVA et al.,2019)

O Paliativismo, vem a ser importante quando o tratamento curativo não apresenta resposta terapêutica. Dessa forma, os Cuidados Paliativos (CP) são empregados para melhorar a qualidade de vida das pacientes, sendo realizados com enfoque no alívio do sofrimento, tratamento do quadro algico e de outros problemas de caráter físico, psicossocial e espiritual. (GUIMARAES et al., 2017) O verbo paliar, significa em seu modo mais amplo, proteger, cobrir com capa, sendo assim, paliar é mais utilizado no sentido de aliviar temporariamente, remediar, revestir, dissimular, adiar, protelar. O ideal então é que todos os pacientes com patologias que ameacem a vida recebam, de modo amplo, assistência paliativa. (GULINI et al., 2015)

“O CP engloba em seus princípios a morte como um processo natural, uma estratégia de saúde voltada a integralidade do ser, a implementação de cuidados para promover o conforto e a ratificação da importância da qualidade de vida. ” (SILVA JUNIOR et al., 2019)

Essa ação por sua vez deve ser promovida através de uma abordagem multiprofissional onde o Fisioterapeuta estará totalmente inserido nesse âmbito, com foco principalmente no bem-estar do paciente, atuando através de condutas que proporcionem uma considerável melhora funcional e psicológica do indivíduo. O tratamento fisioterapêutico oferece a aplicação de terapias, tais como métodos analgésicos e relaxantes, além de minimizar complicações linfáticas, atuar nas complicações osteomioarticulares, promover melhora da fadiga, melhora da função pulmonar e manejo/prevenção de possíveis úlceras de pressão. (OLIVEIRA et al., 2019).

A necessidade de compreender o processo terapêutico da Fisioterapia Paliativa é de grande importância no contexto do cenário da saúde feminina, uma vez que o câncer de mama é o tipo de neoplasia que mais acomete mulheres em toda população mundial. O trabalho em

questão, irá identificar de maneira ampla e minuciosa a atuação do fisioterapeuta para com as pacientes acometidas por esse câncer, tendo como principal foco adentrar no assunto voltado a Fisioterapia Oncológica assim como também entender a sua relação com o Paliativismo.

Considerando a necessidade de contribuir para o estudo da Fisioterapia Oncológica e Paliativista aplicada ao ca de mama, tornou-se importante admitir dúvidas acerca da temática desta pesquisa, como por exemplo, problemáticas sobre quais as condutas e recursos que são mais utilizados pela Fisioterapia na abordagem do paciente oncológico, de qual maneira a Fisioterapia contribui para a melhora destes pacientes e qual a eficácia que a terapêutica utilizada vai apresentar para melhora do quadro clínico e psicofísico dos pacientes em questão.

De tal forma, o presente estudo tem como objetivo descrever os Cuidados paliativos fisioterapêuticos elencando as condutas e recursos mais utilizados, identificando a eficácia e beneficência dessa atuação na terapia psicofísica de pacientes com câncer de mama em fase terminal. Sendo assim, a realização desta pesquisa justifica-se pelo fato de poder contribuir para um melhor entendimento acerca da terapêutica utilizada por fisioterapeutas diante de quadros desafiadores trazidos por pacientes que estejam em estágio final de um câncer de mama.

MÉTODOS

Esta pesquisa tratou-se de uma revisão integrativa de abordagem descritiva, a qual teve como objetivo levantar questionamentos a respeito da atuação do profissional da Fisioterapia quanto a assistência paliativa dada a pacientes com câncer de mama em fase terminal.

Para o levantamento de estudos, foram utilizadas bibliotecas virtuais tais como: PEDro (Base de dados de evidências em Fisioterapia), BVS (Virtual Health Library), Pubmed (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) e Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). As buscas de artigos nos bancos de dados supracitados foram realizadas no período que compreendiam os meses de agosto a setembro do ano de 2020.

Para atingir êxito na pesquisa em questão, foi necessário fazer uso de delimitações afim de criar critérios de elegibilidade elencando apenas os artigos que fossem condizentes com a temática em questão e que se apresentassem dentro dos seguintes critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra e dentro do problema deste estudo; artigos completos publicados no período de 2015 à 2020; artigos escritos no idiomas português, inglês ou espanhol; artigos que apresentassem descrição completa da metodologia empregada; artigos que evidenciam consistência dos resultados encontrados. Os critérios para exclusão de artigos foram: artigos que não correspondiam ao tema enfatizado; artigos que não apresentaram resumo e não foram

localizados em bibliotecas virtuais; artigos que, após leitura completa, não contribuíram para o estudo do tema abordado.

Para a coleta de dados foi realizada uma pesquisa avançada através da busca eletrônica nas bases de dados já citadas, com base nas palavras-chave representativas da área da saúde, sendo utilizados os seguintes descritores, nos idiomas tanto em português quanto em inglês e/ou espanhol: “Cuidados paliativos”, “Fisioterapia”, “Câncer de mama”. Sendo utilizadas as expressões booleanas: “AND” e “OR” no cruzamento das palavras.

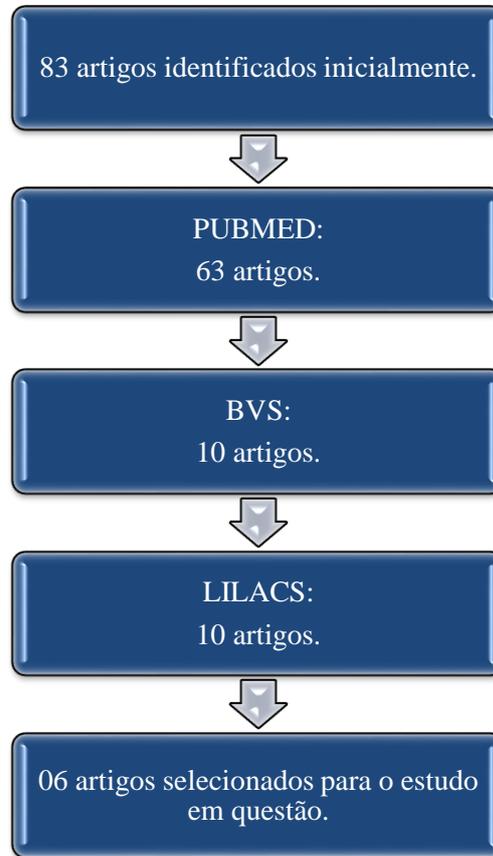
Na busca em questão foram inicialmente identificados 63 artigos científicos na base de dados PUBMED, 10 artigos na base de dados BVS e 10 artigos na LILACS, para a leitura exploratória dos resumos, sendo então selecionados 24 que foram lidos integralmente. Depois da leitura minuciosa dos artigos, 06 foram selecionados como objetos de estudo, por apresentarem aspectos que estavam relacionados à temática abordada por esta pesquisa, pertencendo aos critérios de inclusão.

Os artigos selecionados foram analisados minuciosamente levando em consideração o delineamento de cada pesquisa e analisadas as informações pertinentes ao tema proposto neste projeto e que estivessem contidos dentro dos critérios de inclusão estabelecidos anteriormente. Os dados obtidos foram representados em forma de tabelas, produzidas no programa Microsoft Word tendo como objetivo elencar os principais resultados, sendo eles divididos de acordo com as seguintes informações: Autor/Ano, Objetivos, Método, Descrição, Resultados e Conclusão.

Essa pesquisa não apresenta relações ético-morais, uma vez que utiliza dados de acesso público, sendo estes disponibilizados nos bancos de dados elencados anteriormente.

RESULTADOS:

Dos 83 artigos encontrados na pesquisa feita através dos descritores elencados, apenas 24 foram selecionados para leitura/análise do tema e do resumo apresentados, sendo os demais excluídos por terem sido publicados há mais de 05 anos, se enquadrando então nos critérios de exclusão. A partir daí a seleção foi realizada através da análise dos temas, seguidos da análise dos resumos através de uma minuciosa leitura e fichamento, na qual apenas 06 artigos foram selecionados, tendo suas informações apresentadas em uma tabela dinâmica. Os demais artigos foram excluídos devido ao título e/ou resumo não estarem condizentes com a temática abordada.

Fluxograma 01: Etapas de seleção dos artigos a serem incluídos no estudo:**Tabela 02:** Caracterização dos estudos selecionados.

AUTORES/ ANOS	OBJETIVOS	METODO	DESCRIÇÃO	RESULTADOS	CONCLUSÃO
REIS et al., 2018.	Avaliar a influência do treinamento combinado na dor, fadiga, VO ₂ máx, IMC, flexibilidade e força em pacientes com câncer de mama.	Ensaio Clínico Randomizado	Participaram 28 pacientes em um centro de tratamento de câncer; com idade entre 30 e 59 anos e não praticavam treinamento físico há três meses. Foi realizada avaliação inicial e após 12 atendimentos.	Os pacientes mostraram uma diminuição significativa no total de pontos de dor (p = 0,0047), intensidade da dor (p = 0,0082), interferência na vida diária (p = 0,0047). Aumento na captação máxima de oxigênio (p = 0,0001), flexibilidade (p = 0,0001), e	O treinamento combinado foi eficaz na redução da dor e no aumento do VO ₂ máxima, flexibilidade e força estática em pacientes com câncer de mama.

				força em ambos os lados (direito $p = 0,0001$ e esquerdo $p = 0,0008$). Sem diferença significativa na fadiga ($p = 0,0953$) ou IMC ($p = 0,6088$).	
GRÉGOIRE et al., 2017.	Avaliar a eficácia de intervenções em grupo em comparação a um grupo controle em um acompanhamento de 9 meses.	Ensaio Clínico Randomizado	123 pacientes optaram por participar das intervenções. Um grupo de controle para os que não participaram. Sofrimento emocional, fadiga e qualidade do sono foram avaliados antes (T0) e após as intervenções (T1), e no seguimento de 3 meses (T2) e 9 meses (T3).	Houve uma diminuição da ansiedade nas intervenções de Ioga ($P \frac{1}{4} 0,024$).	Os resultados mostraram que as intervenções mente-corpo parecem ser uma abordagem interessante para melhorar o bem-estar de pacientes com câncer de mama.
SIKORSKII et al., 2019.	Examinar as respostas dos sintomas resultantes de uma intervenção de reflexologia para mulheres com câncer de mama avançado.	Ensaio Clínico Randomizado	Foram randomizados 256 pacientes para 4 sessões semanais de reflexologia ou controle de atenção. Em 4 semanas, os grupos completaram avaliações de sintomas. Categorização dos sintomas como leve, moderado ou grave. A resposta do sintoma significa uma melhora em pelo menos uma categoria ou permanência leve. As respostas dos sintomas foram tratadas como	A reflexologia foi bem sucedida nas respostas para a dor (OR = 1,84, IC de 95% (1,05, 3,23), $p = 0,03$), sem diferenças significativas para outros sintomas. A maior probabilidade de resposta em todos os sintomas foi associada a menor número de comorbidades e menor sintomatologia depressiva no início do estudo.	A reflexologia foi útil para diminuir a dor relatada pelo paciente. Idade, condições de comorbidade e depressão são fatores de adaptação potencialmente importantes para pesquisas futuras e podem ser usados para identificar pacientes que podem se beneficiar da reflexologia.

			eventos múltiplos dentro dos pacientes e analisadas usando a técnica de equações de estimativa generalizada.		
DE LEMOS, 2020.	Evidenciar a importância da atuação do Fisioterapeuta em cuidados paliativos a mulheres com câncer de mama.	Revisão de Literatura.	Os artigos foram acessados nas bases de dados: SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), publicados entre os anos de 2010 e 2019, aplicando-se os descritores: Fisioterapia, Cuidados Paliativos e Neoplasias da Mama.	A Fisioterapia oncológica tem objetivos de: preservar, manter, desenvolver e restaurar a integridade cinético-funcional, prevenir os distúrbios causados pelo tratamento contando com um arsenal abrangente de técnicas e/ou recursos que complementam os cuidados paliativos.	Conclui-se que o Fisioterapeuta nos cuidados paliativos à mulher com câncer de mama possui um papel importante com utilização de métodos e/ou recursos que proporcionam melhora da QV, reduzindo os sintomas da doença e promovendo independência funcional.
DO NASCIMENTO et al., 2017.	Apontar as principais ações do fisioterapeuta nos cuidados oncológicos e conhecer os recursos fisioterapêuticos utilizados no controle da dor.	Revisão de Literatura.	Revisão de literatura, utilizando bases de dados eletrônicas BVS, Lilacs, SciELO e Google Acadêmico. Incluídos estudos nos idiomas português e inglês de 2005 a 2017.	Recursos citados como coadjuvantes no controle da dor: elétrica nervosa transcutânea (TENS), cinesioterapia, termoterapia e crioterapia, orientação específica aos pacientes e familiares.	Os recursos foram bastante. No entanto, estudos mais controlados e metodologias adequadas são necessários para que a fisioterapia oncofuncional possa desenvolver sua prática baseada em evidência.
ROCHA, DA CUNHA, 2016.	Realizar uma revisão bibliográfica sobre a atuação da fisioterapia em oncologia, com foco nos cuidados paliativos, analisando o impacto da utilização dos recursos fisioterapêuticos	Revisão de Literatura.	Artigos que abordaram a avaliação e uso dos recursos fisioterapêuticos em oncologia, indexados em bases de dados do Scielo e Google acadêmico, publicados em periódicos de fisioterapia,	34 artigos foram recrutados, dos quais 14 foram selecionados. Os recursos fisioterapêuticos mais apontados nos estudos foram a estimulação elétrica transcutânea e a massoterapia.	Conclui-se que o uso de instrumentos de avaliação para dor direciona todos os recursos fisioterapêuticos disponíveis para amenizar as dores emocionais e físicas dos pacientes oncológicos.

	na QV dos pacientes oncológicos.		entre 2000 a 2017, em português e inglês.		
--	----------------------------------	--	---	--	--

Fonte:

Lista de abreviaturas: $VO_{2\text{MAX}}$: Consumo máximo de oxigênio. IMC: Índice de massa corporal. QV: Qualidade de vida.

DISCUSSÃO

Devido à grande escassez de estudos atuais condizentes com a temática e com os critérios de inclusão do estudo em questão, tornou-se necessário selecionar artigos de revisão integrativa para agregar viabilidade a esta pesquisa. Esse, por sua vez, é considerado um método que engloba conhecimento e resultados de estudos significativos, buscando integrar simultaneamente as evidências de diversos tipos de pesquisa articulando dados empíricos e teóricos (DE SOUSA et al., 2017)

Sendo assim, dos seis artigos selecionados, três consistiam em um ensaio clínico randomizado (ECR) e o restante em Revisões de literatura. Os três primeiros pertencentes a ECR apresentaram como objetivos em comum avaliar a influência e a eficácia de determinadas modalidades para com pacientes com CA de mama, analisando o impacto que levariam para a melhora da qualidade de vida das pacientes.

Reis et al. (2018), utilizaram em suas intervenções exercícios aeróbicos, de resistência e flexibilidade onde nelas participaram 31 pacientes do sexo feminino com idade entre 30 e 59 anos e que não havia praticado atividades físicas nos últimos seis meses. Para esta intervenção, o programa de treinamento consistia em 12 semanas de exercícios aeróbicos, de resistência e flexibilidade, sendo 03 sessões semanais com duração de 60 minutos. Foram feitos exercícios no cicloergômetro (bicicleta ergométrica estacionária), exercícios de flexão e extensão do quadril, exercícios de mobilidade do ombro, agachamento com uso da bola suíça e exercícios de levantamento dos músculos dorsais. Tais intervenções apresentaram significativa eficácia na redução dos pontos de dor, aumento do $VO_{2\text{máx}}$, aumento da flexibilidade e aumento da força estática.

Já Gregoire et al. (2017), utilizaram a Ioga em suas intervenções onde estas incluíam 06 sessões semanais de 90 minutos, em grupos de 3-8 participantes, liderados por professores treinados em Montreal, QC, Canadá, na qual cada participante recebeu um DVD para incentivar a prática em casa. Os benefícios notados pelos autores após as intervenções foram principalmente a diminuição de sintomas psicológicos (ansiedade/depressão/fadiga) com consequente melhoria do bem-estar das mesmas.

A Reflexologia foi uma intervenção utilizada por Sikorski et al. (2019), onde nestas foram realizadas sessões de 1 vez por semana durante 30 minutos, somando ao todo um total de 04 semanas, onde com tal modalidade pretendiam examinar as respostas dos sintomas e obtiveram como principal resultado o controle da dor e o controle de sintomas depressivos.

Foi possível observar diante destes estudos, que terapias e abordagens adequadamente orientadas e adaptadas à pacientes em estado de terminalidade, podem ser utilizados como cuidados paliativos na intenção de proporcionar melhor QV para estas pessoas.

Os estudos de revisão por sua vez objetivaram principalmente apontar as principais ações da Fisioterapia nos cuidados oncológicos avaliando a efetividade que possuíam no tratamento, analisando o impacto e a utilização de tais recursos. Para encontrar textos condizentes com a temática, Do Nascimento (2020), optou por realizar suas pesquisas nas bases de dados Scielo e BVS e nela incluiu trabalhos que foram publicados entre os anos 2010 e 2019, analisando nestes artigos a efetividade das seguintes modalidades: eletroterapia, terapia manual, termoterapia, ioga, relaxamento induzido, bandagens elásticas, drenagem linfática, aparelhos de compressão pneumática, mudança de decúbito e aspiração de secreções respiratórias, que por sua vez apresentou como benefícios uma melhora na qualidade de vida por apresentar eficácia no auxílio do controle da dor, alívio de sintomas psicológicos, reabilitação de complicações linfáticas e melhora da função pulmonar.

Em sua pesquisa, Nascimento, Marinho, Costa (2017), tiveram como objetivo principal apontar as principais ações da Fisioterapia nos cuidados oncológicos e conhecer os recursos utilizados na terapia da dor. Para tal, os mesmos optaram por realizar suas pesquisas nas seguintes bases de dados: BVS, Lilacs, Scielo e Google Acadêmico, selecionando artigos publicados entre os anos 2005 a 2017. As modalidades terapêuticas analisadas de acordo com os artigos selecionados foram: Eletroterapia, cinesioterapia, termoterapia e crioterapia que apresentaram então resultados benéficos a estes pacientes tais como alívio da dor, melhora da propriocepção, força e trofismo muscular, melhora da amplitude de movimento articular e consequente prevenção da imobilidade no leito.

Rocha e da Cunha (2016), utilizaram Scielo e Google acadêmico como base de dados para sua pesquisa, utilizando artigos publicados no período de tempo delimitado de 2000 a 2017 e tiveram como objetivo principal analisar a atuação fisioterapêutica oncológica com foco nos cuidados paliativos, verificando a importância das escalas de dor como instrumento de avaliação e analisando a eficácia dos recursos fisioterapêuticos na qualidade de vida de pacientes oncológicos. Os recursos fisioterapêuticos analisados foram massagem terapêutica, eletroterapia, crioterapia, cinesioterapia e orientações a paciente, que por sua vez, apresentaram os seguintes benefícios: Controle e alívio do sofrimento físico, psicológico e espiritual alcançando o cuidado integral dos pacientes em questão.

Estes benefícios por sua vez apresentaram eficácia mediante a terapêutica dos pacientes em questão, principalmente por controlarem e/ou aliviarem o sofrimento psicofísico e espiritual, alcançando então o mais amplo cuidado que o paciente necessita. O Fisioterapeuta então é tido como um profissional de ampla importância no âmbito do Cuidado Paliativo ao paciente com CA de mama terminal, uma vez que o mesmo favorece positivamente a terapêutica através de ações que promovem a saúde, previnem agravos e reabilitam disfunções, que por sua vez são pilares fundamentais de assistência ao paciente oncológico, pois terá como ênfase principalmente a melhora da qualidade de vida (SILVA et al.,2017). O fisioterapeuta é profissional fundamental na equipe de Cuidados Paliativos, assim como os outros integrantes, visa intervir no controle dos sintomas e melhora de funções. (BATISTON, 2019).

Dessa maneira, o trabalho em questão elenca a terapia da dor oncológica e a terapia psicofísica, empregadas através de recursos e condutas fisioterapêuticas, como fatores cruciais para a terapêutica das pacientes. Assim, o Fisioterapeuta torna-se então membro essencial na equipe multidisciplinar de atenção a estas pacientes, por ser então capaz de abranger esses dois pilares de terapêutica podendo fazer uso de planos de tratamento que fazem parte do seu campo de atuação profissional, contribuindo imensuravelmente para o a redução da sobrecarga e do sofrimento enfrentado pelos pacientes e conseqüentemente contribuindo beneficentemente para o bem-estar psicofísico dos mesmos.

CONCLUSÃO

A conclusão desta pesquisa de revisão permite analisar que atualmente ainda é escassa a quantidade de estudos sobre a eficácia e beneficência da atuação fisioterapêutica no cuidado paliativo de pacientes com câncer de mama terminal. Essa escassez foi responsável por dificultar os achados e a produção das discussões dos resultados, e por esta razão, sugere-se que

estudos com a temática deste artigo sejam realizados contribuindo para o conhecimento da área dos demais estudantes, profissionais e interessados no tema em questão. Além disso, também se torna necessário enfatizar que há, de certa forma, uma urgência na formação de profissionais paliativistas, pois sabe-se que atualmente há uma enorme necessidade de recursos físicos e humanizados que possam atender a demanda de cuidados as pacientes sem a possibilidade de terapêutica curativa.

Para finalizar, é possível entender que a Fisioterapia dispõe de diversas técnicas capazes de auxiliar na terapia oncológica associada a intervenções de outros profissionais, visando sempre o bem-estar global desses pacientes, aliviando seus sintomas físicos e psicológicos mais desgastantes, proporcionando uma melhor capacidade de enfrentamento ao processo terminal ao qual estão inseridos e devolvendo aos mesmos uma boa qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

BATISTON, Adriane Pires. Disfunções físico-funcionais em pacientes oncológicos: a importância do cuidado paliativo. *Fisioterapia Brasil*, v. 9, n. 4, p. 231-236, 2017.

BONESI, Laysa Eduarda Damasceno Braga; LIMA, Tatiane da Silva. A abordagem da fisioterapia na qualidade de vida de mulheres com câncer de mama. 2020.

DE ARAÚJO SILVA, Ana Cláudia et al. REFLEXÕES SOBRE O FIM DA VIDA: ÉTICA EM CUIDADOS PALIATIVOS. *Revista Saúde-UNG-Ser*, v. 12, n. 1 (ESP), p.22, 2019.

DE LEMOS, GUSTAVO CORINGA. ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA NOS CUIDADOS PALIATIVOS À MULHER COM CÂNCER DE MAMA. **AS MELHORES COLETÂNEAS DE 2020**, p. 59.

DE SOUSA, Luís Manuel Mota et al. A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. **Nº21 Série 2-Novembro 2017**, p. 17, 2017.

DE SOUZA, Nazareth Hermínia Araújo et al. Câncer de mama em mulheres jovens: estudo epidemiológico no Nordeste Brasileiro. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, v. 16, n. 2, 2017.

DO NASCIMENTO, Ícaro Matheus Bezerra; MARINHO, CLEIDILAINÉ LIMA FERREIRA; DE OLIVEIRA COSTA, Roniery. A CONTRIBUIÇÃO DA FISIOTERAPIA NOS CUIDADOS EM PACIENTES COM DOR ONCOLÓGICA. **REVISTA UNINGÁ**, v. 54, n. 1, 2017.

DOS SANTOS, Luana et al. TRILHA SENSITIVA: ESTRATÉGIA PARA CONSCIENTIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA. *Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão*, v. 9, n. 3, 2017.

DURÃES, Renata Ribeiro et al. FADIGA E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA E TRATAMENTO ADJUVANTE. *Unimontes Científica*, p. 73-81, 2019.

GALDINO, Lorena Pina et al. O enfermeiro e a detecção precoce do câncer de mama. In: *Congresso Internacional de Enfermagem*. 2017.

GRÉGOIRE, Charlotte et al. Group interventions to reduce emotional distress and fatigue in breast cancer patients: a 9-month follow-up pragmatic trial. *British Journal of Cancer*, v. 117, n. 10, p. 1442-1449, 2017.

GUIMARÃES, Tuani Magalhães et al. Cuidado paliativo em oncologia pediátrica na formação do enfermeiro. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 38, n. 1, 2017.

Gulini JEMB, Bonorino KC. Cuidados Paliativos na unidade de terapia intensiva. In: *Associação Brasileira de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva*; Martins JA, Andrade FMD, Dias CM, organizadores. PROFISIO Programa de Atualização em Fisioterapia em Terapia Intensiva Adulto: Ciclo 5. Porto Alegre: Artmed Panamericana; 2015. p. 65-97. *Sistema de Educação Continuada a Distância*, v. 4).

OLIVEIRA, Talita de; BOMBARDA, Tatiana Barbieri; MORIGUCHI, Cristiane Shinohara. Fisioterapia em cuidados paliativos no contexto da atenção primária à saúde: ensaio teórico. *Cadernos Saúde Coletiva*, v. 27, n. 4, p. 427-431, 2019.

REIS, Andréa Dias et al. Efeito do exercício físico na dor e na capacidade funcional em pacientes com câncer de mama. *Resultados de Saúde e Qualidade de Vida*, v. 16, n. 1, pág. 58, 2018.

ROCHA, Lidiana Simões Marques; DA CUNHA, Alessandra. O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS. *JORNAL DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E SAÚDE*, v. 2, n. 2, p. 8, 2016.

SARTORI, Ana Clara N.; BASSO, Caroline S. CÂNCER DE MAMA: UMA BREVE REVISÃO DE LITERATURA¹. 2019.

SIKORSKII, Alla et al. Symptom response analysis of a randomized controlled trial of reflexology for symptom management among women with advanced breast cancer. *Supportive Care in Cancer*, v. 28, n. 3, p. 1395-1404, 2020.

SILVA JUNIOR, Antonio Ribeiro da et al. Conforto nos momentos finais da vida: a percepção da equipe multidisciplinar sobre cuidados paliativos. **Rev. enferm. UERJ**, p. e45135-e45135, 2019.

SILVA, Lizia Fabiola; DA GLÓRIA LIMA, Maria; SEIDL, Eliane Maria Fleury. Conflitos terminalidade. *Revista Bioética*, v. 25, n. 1, 2017.